<u>Baladas Românticas - Negra...</u> Olavo Bilac

Enviado por:

Publicado em: 28/03/2013 20:26:24

Possas chorar, arrependida, Vendo a saudade que aqui vai! Vê que inda, negro, da ferida Aos borbotões o sangue cai... Que a nossa história, assim relida, O nosso amor, lembrado assim, Possam fazer-te, comovida, Inda uma vez pensar em mim!

Minh'alma pobre e desvalida, Órfã de mãe, órfã de pai, Na escuridão vaga perdida, De queda em queda e de ai em ai! E ando a buscar-te. E a minha lida Não tem descanso, não tem fim: Quanto mais longe andas fugida, Mais te vejo eu perto de mim!

Louco! e que lúgubre a descida
Para a loucura que me atrai!
- Terríveis páginas da vida,
Escuras páginas, - cantai!
Vim, ermitão, da minha ermida,
Morto, do meu sepulcro vim,
Erguer a lápida caída
Sobre a esperança que houve em mim!

Revivo a mágoa já vivida E as velhas lágrimas... a fim De que chorando, arrependida, Possas lembrar-te inda de mim!

Olavo Bilac, in "Poesias"